1872

CONTOS DE FADAS DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN - A PRINCESA E A ERVILHA

Hans Christian Andersen

Andersen, Hans Christian (1805-1875) - Um escritor dinamarquês, que é conhecido como um dos maiores contadores de história do mundo. Por mais que a maioria de seus poemas, romances e dramas já tenham sido esquecidos, seus contos de fadas (escritos entre 1835-1872), o concederam sua fama duradoura.

A Princesa e a Ervilha - Um conto de fadas de Hans Christian Andersen.

A rainha coloca uma ervilha embaixo de vinte colchões e vinte cobertores para descobrir se a visitante misteriosa era de fato uma princesa, e se será digna da mão do príncipe.

A PRINCESA E A ERVILHA

Era uma vez um príncipe, que desejava se casar com uma princesa; mas ela deveria ser uma princesa de verdade. Ele viajou por todo o mundo para encontrá-la, mas em lugar nenhum encontrou o que procurava. Havia muitas princesas, mas era muito difícil descobrir se elas eram verdadeiras ou não. Sempre havia algo de errado sobre elas. Então ele voltou pra casa entristecido, pois gostaria de ter uma princesa ao seu lado.

Numa tarde, uma tempestade torrencial começou a cair; haviam raios e trovões, e a chuva caía com força. De repente ouviu-se uma batida nos portões da cidade, e o velho rei se pôs a abri-lo.

E lá havia uma princesa, parada em frente ao portão. E minha nossa! O vento e a chuva tinham deixado sua aparência deplorável. A água corria de seus cabelos e roupas, descendo até seus calcanhares e pés. E ainda assim, ela declarava ser uma princesa.

"Bem, logo saberemos." pensou a rainha.

Mas ela nada disse, apenas se dirigiu ao quarto, onde retirou todas as roupas de cama e pôs uma ervilha lá dentro; então ela colocou vinte colchões sobre a ervilha, e mais vinte edredons sobre os colchões.

E lá a princesa precisaria se deitar durante toda a noite. Pela manhã ela foi questionada a respeito de sua noite de sono.

"Oh, muito ruim!" ela disse. "Eu mal consegui fechar os olhos a noite inteira. Só Deus sabe o que havia na cama, mas me deitei sobre algo duro, e fiquei com marcas por todo meu corpo. Foi horrível!"

Agora eles estavam certos de que ela era de fato uma princesa, pois conseguiu sentir a ervilha por debaixo dos vinte colchões e vinte edredons.

Somente uma verdadeira princesa seria tão sensível a esse ponto.

Então o príncipe se casou com ela, e agora ele tinha uma princesa a seu lado; e a ervilha foi exposta no museu, onde ainda pode ser vista, se ninguém houver a roubado.

Sim, esta é uma história verdadeira.

FIM